

**LITERATURA NO CÁRCERE: LEITURA LITERÁRIA NA CADEIA PÚBLICA DE
CARAÚBAS/RN¹**

***LITERATURE IN PRISON: LITERARY READING IN THE PUBLIC PRISON OF
CARAÚBAS/RN***

***LITERATURA EN PRISIÓN: LECTURA LITERARIA EN LA CÁRCEL PÚBLICA DE
CARAÚBAS/RN***

Luzia Emília Praxedes de Menezes Queiroz
luzia.queiroz@alunos.ufersa.edu.br
Graduanda em Letras/Português (UFERSA)
Universidade Federal Rural do Semi-árido

Karla Raphaella Costa Pereira
karla.costa@ufersa.edu.br
Doutora educação (UECE)
Docente da Universidade Federal Rural do Semi-árido

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma investigação sobre a contribuição da leitura literária no processo de ressocialização de pessoas privadas de liberdade, na Cadeia Pública de Caraúbas/RN. Trata-se de um estudo de caso qualitativo, no qual foram analisadas 21 resenhas literárias produzidas no projeto *Remição pela Leitura*, utilizando a análise de conteúdo temática. Os resultados indicaram que a leitura literária desempenha um papel significativo no processo de humanização dos leitores encarcerados, promovendo reflexão, empatia, autoconhecimento e uma maior

¹ Este artigo é proveniente do Trabalho de Conclusão de Curso defendido na Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), sob orientação da professora Karla Raphaella Costa Pereira, aprovado em 10 de abril de 2024.

compreensão da condição humana. O estudo ressalta a importância da literatura como um direito fundamental e uma ferramenta de humanização no contexto carcerário, evidenciando seu potencial para transformar vidas e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Literatura. Humanização. Remição de pena.

ABSTRACT

This paper presents the results of an investigation into the contribution of literary reading in the process of resocialization of people deprived of liberty, in the Public Prison of Caraúbas/RN. This is a qualitative case study, in which 21 literary reviews produced in the *Remição pela Leitura* project were analyzed, using thematic content analysis. The results indicated that literary reading plays a significant role in the process of humanization of incarcerated readers, promoting reflection, empathy, self-knowledge and a greater understanding of the human condition. The study highlights the importance of literature as a fundamental right and a humanization tool in the prison context, highlighting its potential to transform lives and contribute to the construction of a more just society.

Keywords: Literature. Humanization. Remission of sentence.

RESUMEN

Este artículo presenta los resultados de una investigación sobre la contribución de la lectura literaria al proceso de resocialización de personas privadas de libertad, en la Cárcel Pública de Caraúbas/RN. Se trata de un estudio de caso cualitativo en el que se analizaron, mediante análisis de contenido temático, 21 reseñas literarias producidas en el ámbito del proyecto *Remisión por la Lectura*. Los resultados indicaron que la lectura literaria desempeña un papel significativo en el proceso de humanización de los lectores presos, promoviendo la reflexión, la empatía, el autoconocimiento y una mayor comprensión de la condición humana. El estudio destaca la importancia de la literatura como derecho fundamental y herramienta de humanización en el contexto carcelario, resaltando su potencial para transformar vidas y contribuir a la construcción de una sociedad más justa.

Palabras clave: Literatura. Humanización. Remisión de la pena.

INTRODUÇÃO

O acesso à literatura, no ambiente carcerário, emerge como um campo fértil para a exploração acadêmica, dada sua intrínseca ligação com o processo de humanização dos indivíduos privados de liberdade. Esta pesquisa se debruça sobre a seguinte questão: de que maneira a prática da leitura literária no cárcere contribui para o processo de humanização dos leitores privados de liberdade e, conseqüentemente, para a ressocialização? Tal indagação se configura como um problema de pesquisa relevante, considerando que a leitura pode transcender a mera remição de pena, influenciando, significativamente, na mudança de comportamento dos indivíduos privados de liberdade. O objetivo geral dessa pesquisa foi discutir a importância do direito à literatura para as pessoas privadas de liberdade na Cadeia Pública de Caraúbas, ao pensar sobre as contribuições da leitura para o processo de humanização.

Este estudo contribui para a compreensão da literatura como ferramenta de humanização no contexto carcerário, ampliando o escopo da pesquisa na área das humanidades e da educação. Socialmente, a pesquisa visa destacar a importância de políticas públicas que promovam a leitura como instrumento de ressocialização e humanização das pessoas privadas de liberdade. Candido (2011), em seu texto *O direito a literatura*, convida-nos a uma reflexão sobre não só conhecer os direitos humanos, mas, quando possível, fazermos algo para que eles sejam garantidos não apenas para nós mesmos, como também para nosso próximo.

Metodologicamente, esta pesquisa adota um estudo de caso qualitativo, analisando 21 resenhas literárias produzidas no âmbito do projeto *Remição pela Leitura* na Cadeia Pública de Caraúbas, Rio Grande do Norte. A análise de conteúdo temática é empregada para examinar o impacto da literatura na vida dos internos.

Os resultados preliminares indicam que a leitura literária, no ambiente carcerário, pode desempenhar um papel significativo no processo de humanização dos leitores encarcerados, promovendo reflexão, empatia, autoconhecimento e uma maior compreensão da condição humana. Em conclusão, este estudo ressalta a importância da literatura como um direito fundamental e uma ferramenta de humanização no contexto carcerário, evidenciando seu potencial para transformar vidas e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa.

METODOLOGIA

A metodologia desse estudo adota uma abordagem de caso qualitativo, focando no impacto do projeto *Remissão pela Leitura* na Cadeia Pública de Caraúbas. Para a análise dos dados, foram escolhidas 75 resenhas escritas pelos participantes do projeto, que foram divididas de acordo com a natureza do livro lido e resenhado. Excluímos da amostra resenhas de obras de religião, autoajuda e adaptações de obras originais, ficamos, assim, com 21 resenhas de literatura brasileira e estrangeira. Utilizou-se a análise de conteúdo temática para investigar os efeitos da leitura na vida dos participantes do projeto, atentando-se à relação dos leitores com os livros e os temas tratados. As análises foram baseadas em categorias ou temas definidos previamente. O Quadro 2 apresenta as citações agrupadas por leitores, mostrando o número de citações associadas a cada tema e exemplos específicos.

A análise temática é uma metodologia elaborada por Braun e Clarke (*apud* Souza, 2019) que objetiva identificar para analisar a recorrência temática em dados qualitativos. No caso da pesquisa aqui realizada, trabalhamos com o método *codebook*, livro de códigos, em tradução livre, cuja metodologia se baseia na atribuição prévia de códigos a serem identificados na leitura dos dados. Os temas,

entretanto, podem ser alterados ao longo da análise empreendida. Importante destacar que se trata de uma forma de organizar os temas, mas não de analisá-los, já que esta depende de trabalho subjetivo. O fenômeno analisado foi o impacto do projeto *Remição pela Leitura*, na cadeia pública de Caraúbas, e o contexto é o ambiente prisional no qual o projeto é implementado.

O projeto *Remição pela Leitura*, iniciado em 2019, na Cadeia Pública de Caraúbas, visava reduzir a ociosidade dos internos por meio da leitura e produção de resenhas literárias. As sessões de leitura ocorriam semanalmente, permitindo que cada participante escolhesse uma obra por mês para ler, com a possibilidade de remir quatro dias de pena por obra lida, totalizando até 12 obras anualmente, para as quais eles deveriam escrever resenhas que apresentassem sua percepção de cada leitura. Essas resenhas compõem o corpus da pesquisa, conforme expresso anteriormente.

Dos textos que ainda puderam ser resgatados, foram selecionadas 75 resenhas escritas pelos participantes, abrangendo diversos gêneros literários. Para fins de análise, selecionamos as resenhas sobre obras de literatura brasileira e estrangeira, resultando em um total de 21 resenhas. Para evitar a repetição do nome dos autores e das obras, apresentamos, a seguir, a lista de obras literárias resenhadas.

Quadro 1 - Obras resenhadas pelos detentos

Obra	Autor
O Noviço	Martins Pena
Pequenas Descobertas	Rosa Amanda Strausz
Vidas Secas	Graciliano Ramos
A Terra dos Meninos Pelados	Graciliano Ramos
A Fazenda Africana	Karen Blixen
A Metamorfose	Franz Kafka
O Mistério do Trem Azul	Agatha Christie
Alexandre e outros heróis	Graciliano Ramos
A Terceira Margem do Rio	João Guimarães Rosa
A Menina que Roubava Livros	Markus Zusak
Stella Manhattan	Silviano Santiago

Diário de um Vampiro: o Despertar	L.J. Smith
Os Lusíadas	Luís de Camões
Literatura Estrangeira	Vívian Steinberg
História da Pequena República	Graciliano Ramos
Quando é Preciso Voltar	Zíbia Gasparetto
Um Boêmio Inesquecível	Esmeraldo Siqueira
Em Aquário Ninguém se Esconde	James Hadley Chase
Triste Fim de Policarpo Quaresma	Lima Barreto
Memórias Póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis
Garibaldi e Manoela	Josué Guimarães

Fonte: As autoras (2024).

O objetivo da análise foi observar os efeitos que o contato com a literatura teria exercido na vida das pessoas privadas de liberdade, considerando, especialmente, a relação dos leitores com as obras lidas e os temas abordados. Os textos dos participantes do projeto foram transcritos no software de análise de dados qualitativos ATLAS.ti. Os critérios de transcrição das resenhas se concentraram na aderência ao tema da obra lida, sem levar em conta desvios gramaticais ou a exigência do uso da norma culta na escrita.

No estudo em questão, foram realizadas análises com base nas categorias ou temas previamente definidos. Para estruturar e sistematizar as informações coletadas das fontes de dados, cada citação extraída foi vinculada a um código específico, representando um tema ou conceito pertinente à pesquisa. Esses códigos desempenham um papel essencial na organização das informações, facilitando a análise e interpretação dos resultados. A descrição dos códigos é apresentada no quadro a seguir.

Quadro 2 - Lista de códigos

Código	Descrição
Aprendizado com a leitura	Agrupa citações que abordam as experiências e descobertas pessoais dos indivíduos por meio da leitura de diversas obras literárias.
Compreensão temática	Engloba citações que discutem a compreensão dos temas abordados nas obras literárias.

Criticidade	Reúne citações que expressam uma visão crítica sobre as obras lidas.
Significados sobre a vida	Explora as reflexões e lições de vida extraídas das obras literárias.
Viajar para outros lugares	Abrange sobre como a leitura pode transportar o leitor para diferentes lugares.

Fonte: As autoras (2024).

O código *aprendizado com a leitura* apresentou citações que destacavam como a leitura poderia promover viagens interiores, oferecer lições de vida e proporcionar um entendimento mais profundo da existência humana. O código *compreensão temática* trouxe a percepção do leitor quanto aos sentimentos, às histórias de vida e aos aspectos culturais das obras lidas, refletindo sobre como os textos exploram alegrias, esperanças, angústias e a realidade brasileira, entre outros. O código *criticidade* era usado quando as resenhas abordavam características únicas das obras, reflexões sobre a sociedade ou críticas específicas à narrativa ou aos temas abordados. O código *significados sobre a vida* trouxe citações que abordavam questões como a aventura da vida, lições morais e reflexões sobre amor, preconceito e a condição humana. Por último, *viajar para outros lugares* foi um código cujas citações destacavam a capacidade da literatura de expandir horizontes e proporcionar novas experiências.

O quadro 3, a seguir, está organizado com as citações agrupadas por códigos do relatório do ATLAS.ti. Cada código representa um tema ou conceito importante identificado nas resenhas literárias analisadas. A tabela é composta pelas seguintes colunas: código (refere-se ao tema ou conceito principal ao qual as citações estão relacionadas); número de citações (indica a quantidade de citações associadas a cada código); citações com conteúdo e referência (apresenta uma lista de citações específicas relacionadas ao código, juntamente com uma referência à localização da citação na resenha original). Essa organização permite uma visão geral dos temas abordados nas resenhas e destaca as percepções e análises dos leitores sobre as obras literárias.

Quadro 3 - Citações agrupadas por códigos do relatório ATLAS.ti

Código	Número de Citações	Citações com Conteúdo e Referência
Aprendizado com a leitura	11	1:3, 2:4, 3:2, 10:3, 10:5, 11:2, 12:2, 14:1, 19:1, 20:1, 21:1
Compreensão temática	28	1:1, 1:2, 1:6, 2:1, 4:1, 4:2, 5:1, 5:2, 5:4, 5:6, 5:8, 5:10, 6:1, 6:2, 6:3, 6:4, 6:7, 7:5, 7:6, 7:7, 7:8, 10:2, 10:4, 12:1, 13:1, 15:1, 17:1, 18:1
Criticidade	16	6:5, 6:6, 7:1, 7:2, 7:3, 7:4, 7:9, 9:1, 9:2, 9:4, 10:1, 10:5, 13:1, 16:1, 16:2, 21:2
Significados sobre a vida	9	1:5, 2:6, 5:9, 7:10, 8:1, 8:2, 9:3, 10:5, 21:1
Viajar para outros lugares	3	1:4, 5:5, 10:4
Sem código	8	2:2, 2:3, 2:5, 3:1, 4:3, 5:3, 5:7, 11:1

Fonte: As autoras (2024).

O relatório do ATLAS.ti apresentado organiza as citações extraídas das resenhas dos livros. Cada citação é identificada por um código único que corresponde à sua localização na resenha (por exemplo, "1:3" refere-se à terceira citação na primeira resenha). O conteúdo da citação é apresentado para ilustrar o tema ou conceito associado a cada código: o código *aprendizado com a leitura* tem 11 citações; o código *compreensão temática* possui 28 citações; o código *criticidade* tem 16 citações; *significados sobre a vida*, 9 citações; *viajar para outros lugares*, 3 citações.

A organização do ATLAS.ti em códigos e citações colabora, inclusive, para o anonimato dos participantes, por isso optamos por não usar nomenclaturas mais comuns, como sujeitos ou participantes, e apenas citar os trechos das resenhas mediante os códigos e as citações geradas pelo próprio software. Assim, os trechos serão indicados da seguinte maneira: (x:y), no qual x representa uma determinada resenha e y um trecho nesta resenha.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão sobre o *aprendizado com a leitura* evidencia o profundo impacto transformador que a literatura exerce sobre o indivíduo e a sociedade. Através das citações selecionadas, observamos a diversidade de temas e lições que a leitura pode proporcionar, desde a introspecção pessoal até a conscientização social.

A literatura oferece uma oportunidade única de introspecção e autoconhecimento. Citações como “*nos faz reviver nossa própria existência*” (1:3) e “*aprender uma lição de moral*” (21:1) mostram como a leitura pode ser um espelho da condição humana, permitindo aos leitores refletirem sobre suas próprias experiências e emoções. Esse processo de reflexão é fundamental para o desenvolvimento da empatia e da consciência, nessa fala o leitor faz um relato do proveito que a obra teve para sua vida.

Além disso, a leitura proporciona *insights* sobre a dinâmica familiar e o controle emocional. “*Eu gostei desse livro e recomendo para outras pessoas lerem este livro porque conta a história de família que realmente acontece/ nas famílias brasileiras*” (2:4) destaca a importância da família e do controle emocional, nos mostra também o quanto o leitor valoriza a família. A leitura de *O noviço* proporciona uma compreensão mais profunda das complexidades das relações familiares e da necessidade de gerenciar emoções, como a raiva.

A resiliência e a capacidade de adaptação são temas recorrentes na literatura. Sobre *Vidas secas*, um dos resenhistas escreve: “*chega a ser ate um choque de realidade quando paramos pra ver o quanto o homem é resiliente e capas de passar por situações absurdas para sobreviver*” (3:2), destacando a resiliência humana diante de adversidades. A obra oferece uma lição de vida sobre a capacidade de adaptação e superação dos indivíduos diante de situações desafiadoras.

A literatura também desempenha um papel importante na preservação e transmissão do conhecimento cultural. O trecho “*É sempre bom a gente mergulhar no*

mundo do livro, e descobrir coisas importantes do nosso passado" (10:3) enfatiza como a leitura permite descobrir e compartilhar aspectos importantes da história e da cultura, contribuindo para a continuidade e o enriquecimento do patrimônio cultural.

A empatia e a inclusão social são valores promovidos através da leitura. Sobre *A terra dos meninos pelados*, um resenhista afirma que

não devemos discriminar as pessoas só porque elas são diferente, ou por ela ter alguma diferença física, é o caso de Raimundo, o principal personagem da terra dos meninos pelado, que só porque ele tem um olho, diferente do outro os outros meninos riam dele (10:5).

Nessa citação, o leitor nos convida a uma reflexão sobre como devemos demonstrar empatia pelas pessoas.

Sobre a obra *Aquário ninguém se esconde*, afirma-se: "*esta obra fala muito de egoísmo, chantagem, suborno, também para muitas pessoas o mundo é mas dos que tem dinheiro, mas para um bom entendido saber que o mundo não é bem assim*" (12:2). Podemos observar a sensibilidade que o leitor demonstra sobre questões de discriminação e injustiça social, destacando a importância da empatia e da inclusão social na construção de uma sociedade mais justa e solidária, vemos o quanto a leitura pode ter um poder de transformar e moldar pensamentos e sentimentos.

A conscientização ambiental é outro aspecto importante abordado pelas obras lidas. Analisando *A fazenda africana*, um dos participantes afirma: "*se os homens passassem cuida melhor da natureza, nos ganharíamos coisas muito mas importante que o dinheiro*" (11:2), alertando para as consequências da destruição da natureza e da ganância humana, ressaltando a importância de cuidar do meio ambiente e preservar os recursos naturais para as gerações futuras.

A leitura contribui para o desenvolvimento de valores morais e para a reflexão crítica sobre questões sociais. Obras como *A menina que roubava livros*, foram significativas para reflexões do tipo: "*este livro mostrou-me que nunca devemos julgar aos outros pois não sabemos o dia de amanhã e nem quem vamos precisar no*

amanhã" (14:1). Quando é preciso voltar possibilitou a seguinte reflexão: "O qui eu etendi nesse livro foi qui nem tudo acaba como a vida e, mais quando deus que" (19:1), já *Um boêmio inesquecível*, a seguinte.

ser feio não é defeito nesse livro, passa muita coisa boa coragem desenpenho e mostra também o valor da família eu mim senti muito bem depois de ter lido mostra também qui nunca deixe de corre atras de seus objetivos mim deu coragem de ir em frente de não ter medo de nada (20:1).

Pode-se notar, por meio do texto das resenhas, que as leituras incentivaram a reflexão sobre ética, solidariedade e superação pessoal, promovendo valores morais e a reflexão crítica sobre a realidade social.

A literatura pode proporcionar uma ampliação da visão de mundo, permitindo que os leitores explorem novas culturas, perspectivas e realidades. Essa expansão de horizontes é essencial para a formação de indivíduos mais abertos e tolerantes, contribuindo para uma sociedade mais diversa e inclusiva.

O aprendizado com a leitura abrange aspectos emocionais, sociais, culturais e éticos, destacando o poder da literatura de provocar reflexões profundas, promover a empatia, a inclusão e o senso de justiça, e contribuir para o desenvolvimento pessoal e coletivo. A leitura não apenas enriquece o conhecimento individual, mas também desempenha um papel importante na construção de uma sociedade mais humana e solidária.

A compreensão total e reflexão humanizadora é revelada nas citações da resenha *Pequenas descobertas*, vejamos alguns exemplos: "*nós fala das alegrias, esperanças e angústias*" (1:1); "*Este texto falam sobretudo de sentimento e como se descobrisse pequeno segredos da vida e se dispusesse a tentar contar para nós*" (1:2), além de

Queremos que você conheça esta Obra, Vamos atravessá-la e mergulhar no mundo de sentimento e emoções, com seus conto e romance os personagens

vão se apresentando nos envolvendo acabamos vivendo com eles momentos de emoção e tristeza, alegrias, compaixão e sentimento (1:6).

A resenha de *O noviço*, abaixo, é bastante significativa.

O noviço conta á historia de um homem que se chama Ambrosio a qual se casou com uma Mulher muito rica que se chama Florência que tinha uma filha chamada Emília e um filho chamado Juca Florêncio tinha um sobrinho adotivo chamado di Carlos o tal Abrosio que por sua vez tinha um plano em mente que pensava que iria poder possuir toda a fortuna da sua esposa e que iria colocar os tres erdeiros de toda a fortuna em um convento começando (2:1).

Essas citações mostram como a literatura pode agir como um espelho da condição humana, permitindo aos leitores explorarem e refletirem sobre suas próprias experiências e emoções, um processo essencial para o desenvolvimento da consciência e da empatia, conforme discutido por Antonio Candido (2011).

É interessante destacar que é necessária uma formação para que a apreciação literária possa alcançar patamares mais elevados, para que, em comparação consigo mesmo, o leitor possa desenvolver novas habilidades de entendimento, assim podendo apreciar textos literários diferentes; por isso a formação do leitor ser um processo educativo.

Para Antonio Candido (2011), a literatura é uma ferramenta para a humanização e compreensão da condição humana e sua visão mostra como a literatura pode ser uma aliada valiosa na luta contra totalitarismos ao nos fornecer compreensões profundas sobre os eventos que levam a esses regimes e ao capacitar toda uma parcela da sociedade com conhecimento crítico. Ainda de acordo com o autor citado,

O processo que confirma no homem aqueles traços que reputamos essenciais, como o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a boa disposição para com o próximo, o afinamento das emoções, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso da beleza, a percepção da complexidade do mundo e dos seres, o cultivo do humor. A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais

compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante (Candido, 2011, p. 117).

De acordo com Candido (2011), a literatura não é apenas uma atividade cultural ou uma forma de entretenimento, mas uma manifestação universal que transcende fronteiras e épocas, sendo uma manifestação que abraça toda a humanidade, independentemente de sua origem étnica, cultural ou geográfica. Ela é uma parte integrante da experiência humana ao longo da história, refletindo a necessidade inerente das pessoas de contar e ouvir histórias. Isso demonstra que a literatura vai além das barreiras linguísticas e culturais, conectando as pessoas através de narrativas compartilhadas.

A ausência de citações que demonstrem uma não compreensão sugere que todos os leitores conseguiram, até certo ponto, se engajar com as obras e extrair algum significado delas. Isso pode ser visto como uma evidência da capacidade humana de evoluir intelectual e emocionalmente, adaptando-se às diferentes temáticas e estilos literários.

A literatura, conforme analisada nas citações, promove a empatia e a solidariedade, permitindo que os leitores se conectem com as experiências e emoções dos personagens. Essa conexão é fundamental para o processo de humanização, pois aumenta nossa capacidade de compreender e sentir empatia pelos outros, reforçando os laços sociais e a coesão comunitária.

A análise das citações selecionadas revela a capacidade dos autores das resenhas de construir um pensamento crítico a partir da leitura. Por exemplo, na análise de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (6:5 e 6:6), o autor destaca a crítica profunda à sociedade apresentada na obra, abordando temas como casamento, traição, inveja e cobiça. Isso demonstra uma compreensão crítica das camadas sociais e emocionais retratadas no livro. Em particular, a citação 6:5 menciona que a obra é "*diferente das demais*", indicando uma percepção da singularidade do texto. Já

a citação 6:6 ressalta que o livro é uma "*crítica profunda sobre a sociedade que vivemos e reflete sobre o casamento, a traição, inveja, cobiça e etc.*", evidenciando uma leitura atenta às temáticas sociais exploradas por Machado de Assis.

Na resenha de *Garibaldi e Manoela* (7:1, 7:2, 7:3, 7:4 e 7:9), o foco é mais voltado para a narrativa romântica e a bravura dos personagens. No entanto, há uma tentativa de análise crítica ao questionar a falta de pureza e coragem de Bento Gonçalves e ao expressar decepção com o final não feliz da história. A citação 7:1 destaca a bravura do marinheiro Garibaldi e sua amada interessante:

[...] este livro conta uma estória de amor com navegante marinheiro valente muita bravura mais com um Amada muito interecante como se movimentar suas embarcação Fora com bravura recumendo para pessoas esta estoria mais não façam como manoela no Amor.

A citação 7:2 aborda a hesitação de Garibaldi em expressar seus sentimentos por Manoela.

esta estoria de Garibaldi e manoela ele tem uma casa ção pasuente mais fautava coraje para falar com ela pessoalmente depois de ter falado com dona Ana ir vissi que nimgem fala com ela nem mesmo suas tias (...) já sabia iria ter coragem de falar com Bento do seu Amor homem valente mais dos Amor fautou coragem e manoela sofria esperando ela so queria ser felis com garibaldi ela tambem era paciente.

Na leitura de *Alexandre e outros heróis* de Graciliano Ramos (10:1 e 10:5), o autor da resenha admira a habilidade do escritor em retratar a realidade nordestina e destaca a mensagem contra a discriminação. Isso reflete um pensamento crítico ao reconhecer a importância da representação cultural e da inclusão. Na citação 10:1, o autor expressa admiração pela "*capacidade que o senhor Graciliano Ramos tinha para criar histórias com vocabulários tão perfeito na sua época*" e pela forma como "*usar de expressões mais efetivas buscando cada vez mais a realidade da linguagem nordestina*". Já, na citação 10:5, é destacada a moral da história de *A terra dos*

meninos pelados, onde "não devemos discriminar as pessoas só porque elas são diferentes", ressaltando a crítica social presente na obra de Ramos.

As reflexões sobre a vida e as aprendizagens extraídas das resenhas literárias oferecem uma visão profunda da complexidade da experiência humana e sua relação com o processo de humanização. A obra *Pequenas descobertas* apresenta a vida como uma aventura cheia de encontros e desencontros, refletindo sobre a profundidade da existência humana: "a emoção do encontro e do desencontro da vida, está obra nos traz significados mais profundos, é a aventura da vida" (1:5). Essa percepção ressoa com o conceito de humanização ao fazer reconhecer a riqueza das experiências e emoções humanas, incentivando a empatia e a compreensão mútua.

Como observado por Charles Darwin em sua teoria da evolução, a espécie humana passou por um processo contínuo de adaptação e transformação, ao longo de milênios, moldando não apenas as características físicas, mas também as predisposições genéticas e sociais.

O ser humano ainda possui instintos em comum com seus parentes mais próximos no reino animal; ele tem algumas afeições sociais, o que pode ser chamado de instintos morais, os quais com frequência levam o animal a agir para o benefício de seus semelhantes; ele possui a faculdade de raciocinar, recordar e fazer juízos conscientes e voluntários; ele exhibe certa quantidade de intuição, e é capaz de formar um julgamento sobre a conduta alheia. Estes atributos estão todos ligados à sua elevada posição na escala natural. O ser humano é também altamente desenvolvido em sabedoria, em virtude, em caráter, em piedade e em religião (Darwin, 1871, p. 62).

Engels (2013) destaca que o trabalho desempenhou um papel fundamental na transformação do macaco² em ser humano, impulsionando a evolução social, tecnológica e intelectual. Por meio do trabalho, os seres humanos puderam

² Os dados arqueológicos e antropológicos que Engels tinha à época não permitiam, ainda, uma melhor compreensão do processo de evolução dos seres humanos, por isso o que interessa, no texto do autor, é o entendimento da atividade humana consciente, o trabalho, como engendradora do afastamento da espécie de suas barreiras naturais. Hoje, por exemplo, está claro que o termo macaco, aqui, é inadequado.

desenvolver a capacidade de controlar a natureza, criar objetos, transformar e aprimorar suas habilidades, o que, por sua vez, possibilitou o desenvolvimento da sociedade humana e a criação da cultura, da propriedade privada, da família e do Estado.

A correlação entre Engels [1876]³ e Darwin [1859] (1871) reside no fato do reconhecimento de que os seres humanos compartilham uma herança evolutiva com outras formas de vida, mas também desenvolveram características distintas ao longo da evolução, como a capacidade moral e intelectual, bem como habilidades técnicas avançadas para enfrentar desafios ambientais. Ambos, de maneiras diferentes, enfatizam como a evolução desempenhou um papel fundamental na formação das características humanas.

Ao equiparar a leitura e a apreciação da literatura ao ato de sonhar, Candido destaca a importância da fabulação na vida humana. As histórias permitem que as pessoas escapem da realidade, explorem diferentes mundos e perspectivas e compreendam a complexidade das experiências humanas. Esse aspecto da literatura é fundamental para o desenvolvimento da empatia e da compreensão intercultural (Candido, 2011).

Novamente, *O noviço* (2:6) traz lições de vida extraídas das dinâmicas familiares brasileiras. Essa obra ensina sobre a importância da comunicação e do entendimento dentro do núcleo familiar, aspectos cruciais para a construção de relações humanas saudáveis e empáticas.

[...] essa historia podi mostrar lições de vida para outras pessoas que se poderia encontrar situações escritas nesse livro só aprendi com alguns personagens desta historia comendo sem esti livro o Noviço e etc... para as pessoas porque retrata acontecimentos do dia a dia das famílias brasileiras e uma forma que martins pena tem de falar desses acontecimentos de um jeito divertido e popular”.

³ Entre colchetes, indica-se o ano de publicação original das obras.

A história contada em *A terceira margem do rio* (5:9) destaca os desafios da vida em locais de difícil acesso: “*coisas que muitas pessoas em muitos lugares como esse que eu mim encontro são lugares de difíceis acesso*”. Isso ressalta a resiliência e a capacidade de adaptação do ser humano, características essenciais para a sobrevivência e o crescimento pessoal.

Garibaldi e Manoela aborda a complexidade do amor e seus impactos no coração humano, “*mais não é toda estória de Amor que acaba felis emosiona muito quando agente ler aprendi que o Amor mautrata nosso coração*” (7:10), afirma um resenhista. Essa reflexão leva a compreender a importância da aceitação e do amadurecimento emocional, fundamentais para o desenvolvimento humano.

A metamorfose, de Franz Kafka (8:1 e 8:2), explora temas como preconceito, abandono e a luta contra o capitalismo. “*Esta obra em se passa uma grande mensagem de Preconceito, abandono, desPreso*” e “*eu particular mente entendi a menssagem passada pelo altor que neste mundo de arranha-céu quem tá no topo os grandes maguinatas é quem manda e nós da classe social mas baicha somos conciderado inferiores*”. Essas questões convidam a refletir sobre a busca por um mundo mais justo, elementos importantes para a humanização.

Na análise das resenhas, observamos como a literatura serve como um meio de viagem, tanto física quanto introspectiva. A citação de *Pequenas descobertas* (1:4) exemplifica essa ideia ao mencionar a capacidade de “*viajar por muitos lugares inclusive lugares interiores para onde desejamos ir ou para onde não queremos ir*”. Isso destaca a natureza multifacetada da leitura, que permite explorar não apenas destinos geográficos, mas também as profundezas da psique humana.

A citação de *A terceira margem do rio* (5:5) ressalta a capacidade da literatura de “*mexer com a imaginação das pessoas*”. Isso enfatiza como as histórias podem provocar reflexões e estimular a criatividade, permitindo ao leitor vislumbrar realidades alternativas e expandir sua percepção do mundo.

A citação de *História da pequena república* (10:4) destaca o papel da literatura na transmissão de conhecimento histórico e cultural. Ao mergulhar nas figuras importantes do Brasil e nos desafios enfrentados pelo país, o leitor ganha uma compreensão mais aprofundada de sua identidade nacional. Essa viagem através da história é fundamental para entender o contexto presente e forjar uma conexão mais profunda com o patrimônio cultural.

Além das citações específicas sobre viagens, outras citações contribuem para a ideia de viagem literária ao abordar questões sociais, culturais e humanas. A leitura de obras, como *O Noviço*, *Vidas secas*, *Triste fim de Policarpo Quaresma*, *A terceira margem do rio* e *A fazenda africana*, leva o leitor a viajar por diferentes realidades e contextos sociais, ampliando seu horizonte de compreensão e empatia.

As aprendizagens extraídas das resenhas literárias enfatizam a rica diversidade das experiências humanas e destacam a importância fundamental de valores como empatia, respeito, resiliência e amor, no processo de humanização. A literatura desempenha um papel fundamental nesse contexto, oferecendo um espelho para refletir sobre nossas próprias vidas e inspirando-nos a buscar um mundo mais justo e empático.

As histórias analisadas nas resenhas oferecem lições valiosas sobre a vida cotidiana, ecoando a ideia de que o caráter humano é moldado pelas experiências acumuladas ao longo do tempo e pela interação com o ambiente social. A literatura atua como um meio para explorar a complexidade da existência humana, promovendo uma compreensão mais profunda de nós mesmos e do mundo ao nosso redor.

A menção aos desafios enfrentados em lugares de difícil acesso e às experiências de preconceito e abandono refletem a noção de resiliência humana, enfatizada por teóricos como Engels (2013) e Darwin (1871). Superar adversidades é fundamental para a evolução e o desenvolvimento do ser humano.

As críticas ao capitalismo e às desigualdades sociais presentes nas resenhas estão alinhadas com as discussões sobre o trabalho e a evolução da sociedade humana. A literatura serve como um meio para questionar e refletir sobre as estruturas que moldam a vida humana.

A aspiração por liberdade e a superação de obstáculos para alcançar os sonhos destacam a natureza dinâmica e criativa do ser humano, um aspecto discutido por teóricos como Candido. A literatura é vista como uma ferramenta para explorar novos caminhos e possibilidades de existência.

A capacidade empática desenvolvida através da leitura é fundamental no processo de humanização. Ao se conectar com as experiências e emoções dos personagens, os detentos são incentivados a olhar o mundo sob perspectivas diversas, tornando-se mais sensíveis e abertos à pluralidade da experiência humana. Essa habilidade é essencial para a construção de relações mais saudáveis e empáticas, tanto dentro quanto fora do ambiente prisional.

A literatura, explorada nas resenhas serve como um laboratório para experimentar possibilidades infinitas, desafiando os limites do real e estimulando a imaginação e criatividade. Para os detentos, esse exercício imaginativo é vital, pois alimenta a capacidade de sonhar e reimaginar o mundo, oferecendo uma saída para as frustrações e limitações impostas pelo encarceramento.

Conforme argumenta Candido (2011), a literatura desenvolve a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante. Nesse sentido, as resenhas literárias produzidas pelos detentos são uma expressão concreta desse processo de humanização, refletindo a intersecção entre a experiência pessoal do cárcere e as temáticas abordadas nas obras lidas.

A discussão sobre a importância das resenhas literárias no processo de humanização, especialmente no contexto da privação de liberdade, é uma questão

multifacetada que envolve diversos aspectos da experiência humana. Primeiramente, é essencial reconhecer que as resenhas literárias não são apenas avaliações superficiais das obras, mas sim veículos de exploração intelectual e emocional que permitem aos leitores mergulharem nas profundezas da condição humana.

Ao iluminar as angústias, anseios e triunfos dos personagens, elas proporcionam uma reflexão sobre as próprias experiências de vida dos internos, incentivando a introspecção e o autoconhecimento. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento humano, pois permite que os indivíduos compreendam melhor suas emoções e motivações, levando a uma maior empatia consigo mesmos e com os outros.

O espírito crítico fomentado é essencial para o processo humanizador. Ao convidar os detentos a questionar, analisar e refletir sobre as mensagens e valores transmitidos pelos textos, incentiva-se uma postura ativa e reflexiva perante a vida. Esse senso crítico ajuda a promover a busca da verdade e da justiça e para o enfrentamento das iniquidades sociais, tanto no contexto prisional quanto na sociedade em geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo explorou o impacto da leitura e da escrita de resenhas literárias na ressocialização de detentos. Fundamentado em um referencial teórico que abordou o processo humanizador do ser humano e o papel da literatura na formação do indivíduo, esse trabalho teve como objetivo geral investigar as possibilidades da prática da leitura literária no ambiente carcerário contribuir para o processo de humanização e ressocialização dos detentos. A metodologia adotada foi um estudo de caso qualitativo, centrado na análise de resenhas literárias produzidas por pessoas

privadas de liberdade da Cadeia Pública de Caraúbas, como parte do projeto *Remição pela Leitura*.

O projeto *Remição pela leitura* ofereceu uma oportunidade para os internos viajarem mentalmente para além das paredes da prisão. Ao destacar a riqueza histórica, as tradições e os dilemas sociais presentes nos textos, eles ampliaram o horizonte dos leitores, fortalecendo sua identidade coletiva e individual. Esse aspecto é particularmente importante para os privados de liberdade, pois a leitura pode proporcionar uma sensação de liberdade e escapismo, quebrando a monotonia e o isolamento da vida prisional.

Os resultados revelaram que a leitura e a escrita de resenhas proporcionaram as pessoas privadas de liberdade, uma oportunidade de reflexão, autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades críticas. As resenhas analisadas evidenciaram um aprendizado significativo, abrangendo temas como a compreensão da condição humana, a empatia, a conscientização social e a valorização da vida.

As descobertas desse estudo indicam que a literatura no cárcere desempenha um papel fundamental no processo de ressocialização, ao promover a possibilidade da humanização das pessoas privadas de liberdade e oferecer uma forma de escape e introspecção. Os internos envolvidos no projeto demonstraram um engajamento ativo com as obras lidas, refletindo sobre questões pessoais e sociais, e desenvolvendo uma maior sensibilidade e compreensão do mundo ao seu redor.

Sugere-se a realização de novas pesquisas que ampliem o escopo do estudo para outras instituições prisionais, a fim de verificar a replicabilidade dos resultados. Além disso, é ainda preciso investigar o impacto de diferentes gêneros literários na ressocialização dessas pessoas privadas de liberdade e investigar a relação entre a frequência da prática da leitura e as mudanças comportamentais e emocionais observadas.

Essa pesquisa contribui para o entendimento do potencial transformador da leitura exerce no ambiente prisional, reforçando a importância de promover iniciativas culturais e educativas como ferramentas de ressocialização e humanização de indivíduos privados de liberdade, mas não defende que essa seja a única via de ressocialização nem que o encarceramento seja a via mais eficaz de combate à violência, pois esta tem sua origem numa estrutura social desigual, o capitalismo. Entendido isso, podemos pensar na literatura também como mediação para a crítica social e a formação de uma consciência de classe em pessoas que estão privadas de liberdade.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In.: **Vários escritos**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011, 169-191.

DARWIN, C. **A descendência do homem e a seleção em relação ao sexo**. London John Murray, 1871.

ENGELS, Friedrich. **Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem**. In: ANTUNES, Ricardo (org.). A dialética do trabalho. São Paulo: Expressão Popular, 2013. p. 13-29.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 31 mar. 2024.